

1 de setembro

A Morte Da Pomba Passageira

Então disse eu: Quem me dera asas como de pomba! voaria e acharia pouso.
'Salmo 55:6.

As asas da pomba passageira não foram suficientes para salvá-la. No dia 1 de setembro de 1914, Marta, a última pomba passageira sobrevivente, morreu no zoológico de Cincinnati. Antigamente havia bilhões de pombos passageiros; agora não há um sequer. A extinção desse membro da família das pombas é uma das inacreditáveis tragédias da história americana.

Alexander Wilson, um dos ornitólogos pioneiros da América do Norte, no ano de 1810, sentou-se um dia à margem de um riacho para observar um bando de pombos passageiros que passavam por cima. Ele calculou que o bando se estendia por uns 350 quilômetros de comprimento. Provavelmente havia naquele bando mais de dois bilhões de aves! Como poderia uma quantidade tão grande de aves tornar-se extinta em menos de 100 anos?

Dois fatores principais determinaram a extinção dos pombos passageiros. Primeiro, por ser uma ave tola por natureza. Ajuntava-se em bandos enormes e pousava sempre no mesmo lugar, onde as rajadas de tiros provocavam uma verdadeira chuva de aves caindo mortalmente ao solo. Os caçadores ajuntavam tantos pombos quantos podiam comer ou vender, e então soltavam os porcos para devorar os que sobrassem. Em segundo lugar, os pombos passageiros punham apenas um ovo por ano. Quando os filhotes atingiam certa idade, os pais os abandonavam, ainda nos ninhos. Os filhotes, então ficavam com fome e saíam, adejando pelo chão até aprenderem a voar. Sob tais circunstâncias, o índice de mortalidade dos filhotes era muito alto. Muitos nem sequer sobreviviam à descida do ninho para o solo. Outros eram vítimas de animais predadores. Outros ainda, acabavam tornando-se iguarias nos restaurantes. Os caçadores penetravam nas áreas de nidificação e matavam a maior parte da geração de aves que procriaria no ano seguinte. As espécies não puderam sobreviver a tal matança e o fim do pombo passageiro não tardou a chegar.

No texto de hoje, Davi, aparentemente perseguido pelos inimigos, clama desesperadamente por escape. Talvez, ao ver uma pomba voando por perto, ele tivesse desejado possuir também asas para poder escapar. As asas, porém, não são a resposta, como já vimos. O único escape, a única proteção verdadeira, só pode ser encontrada em Jesus.